

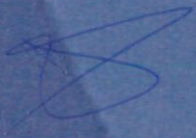
Compromisso com o futuro

Plano de Atividades
e Orçamento '26



loulé concelho Global
Sustentabilidade. Ação. Futuro.

Mu.



Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.

Sede Social: Mercado Municipal de Loulé – Praça da República, Loulé

Matriculada na C. R. C. de Loulé sob o n.º 505 493 870

Capital Social: €624.000,00

Estrutura Acionista: Município de Loulé (100%)



Órgãos Sociais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Rui Augusto Ventura Guerreiro

Vogais

Carlos Manuel Pontes Costa

David Jorge Costa Pimentel

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Telmo Manuel Machado Pinto

Secretário

David Jorge Costa Pimentel

REVISOR OFICIAL DE CONTAS (Fiscal Único)

ROC (efetivo)

Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda.

ROC (suplente)

Johnny Viegas Laurência

Índice

01

Nota do Conselho de Administração	6
---	---

02

Áreas de Negócio

2.1	Mercado Municipal	9
2.1.1	Mercado Exterior	11
2.2	Mobilidade e transportes	13
2.2.1	Estacionamento controlado	13
2.2.1	Processo contraordenacional	15
2.2.3	Transportes coletivos urbanos	15
2.2.4	Relação com o público e clientes	16
2.3	Habitação	18
2.3.1	Estratégia Local de Habitação (ELH) – 2019-2032	18
2.3.2	Gestão do Parque Habitacional	19
2.3.3	Produção e Manutenção do Edificado	19

03

Áreas de Suporte

3.1	Conservação e Manutenção de Edifícios	21
3.2	Infraestruturas e equipamentos rodoviários	21
3.3	Infraestruturas para a rede de Transportes urbanos	21
3.4	Pontos de carregamento de veículos elétricos	21
3.5	Frota automóvel	22

04

Plano e Orçamento

4.1	Plano de investimento	23
4.2	Plano de exploração	24
4.2.1	Custos previsionais de exploração	24
4.2.2	Rendimentos previsionais de exploração	25
4.3	Conclusão	25

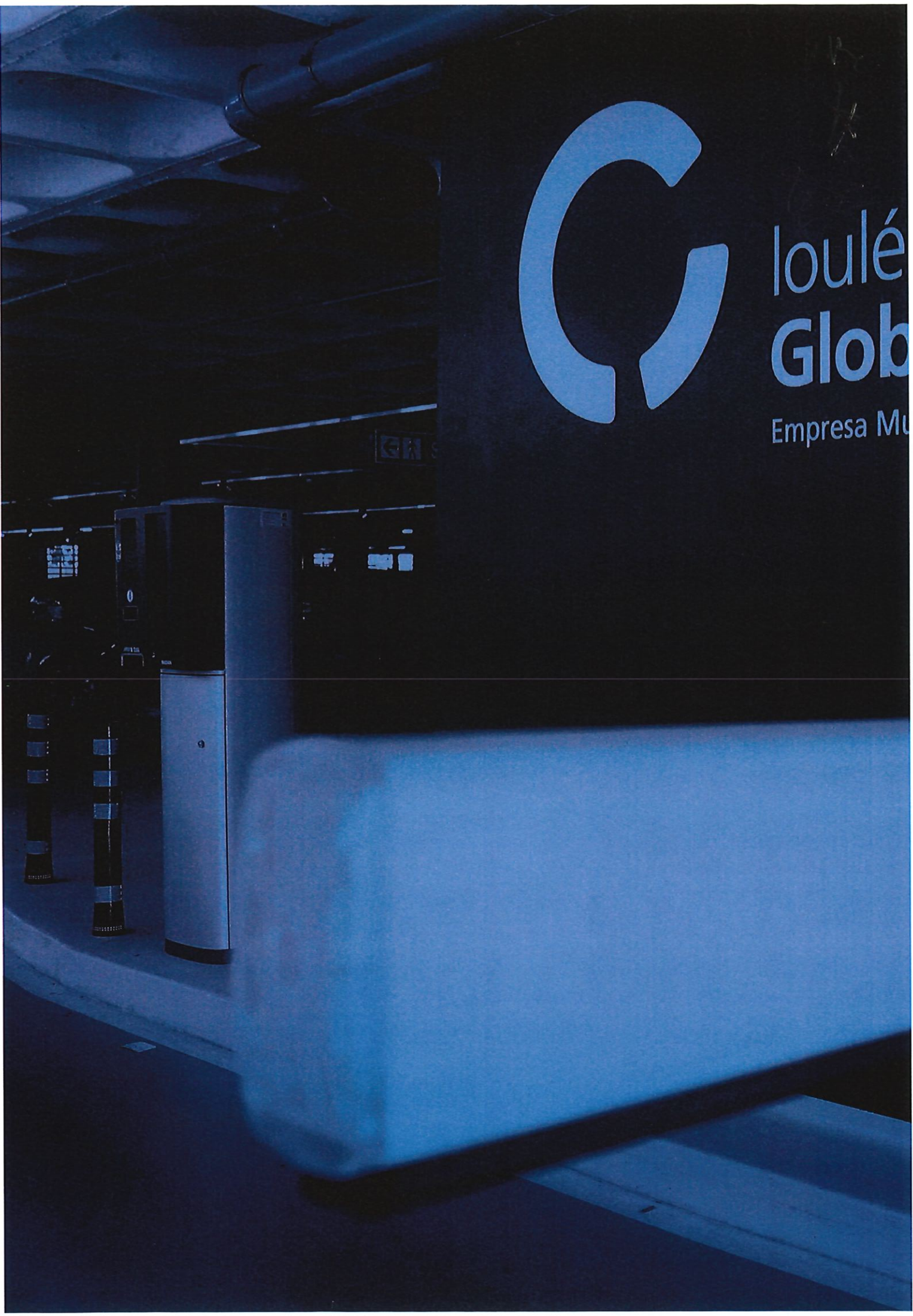
05

Anexos

5.1	Plano de investimento	27
5.2	Orçamento de exploração	28
5.3	Demonstração de resultados previsional	30
5.4	Balanço previsional	31
5.5	Tesouraria previsional	33



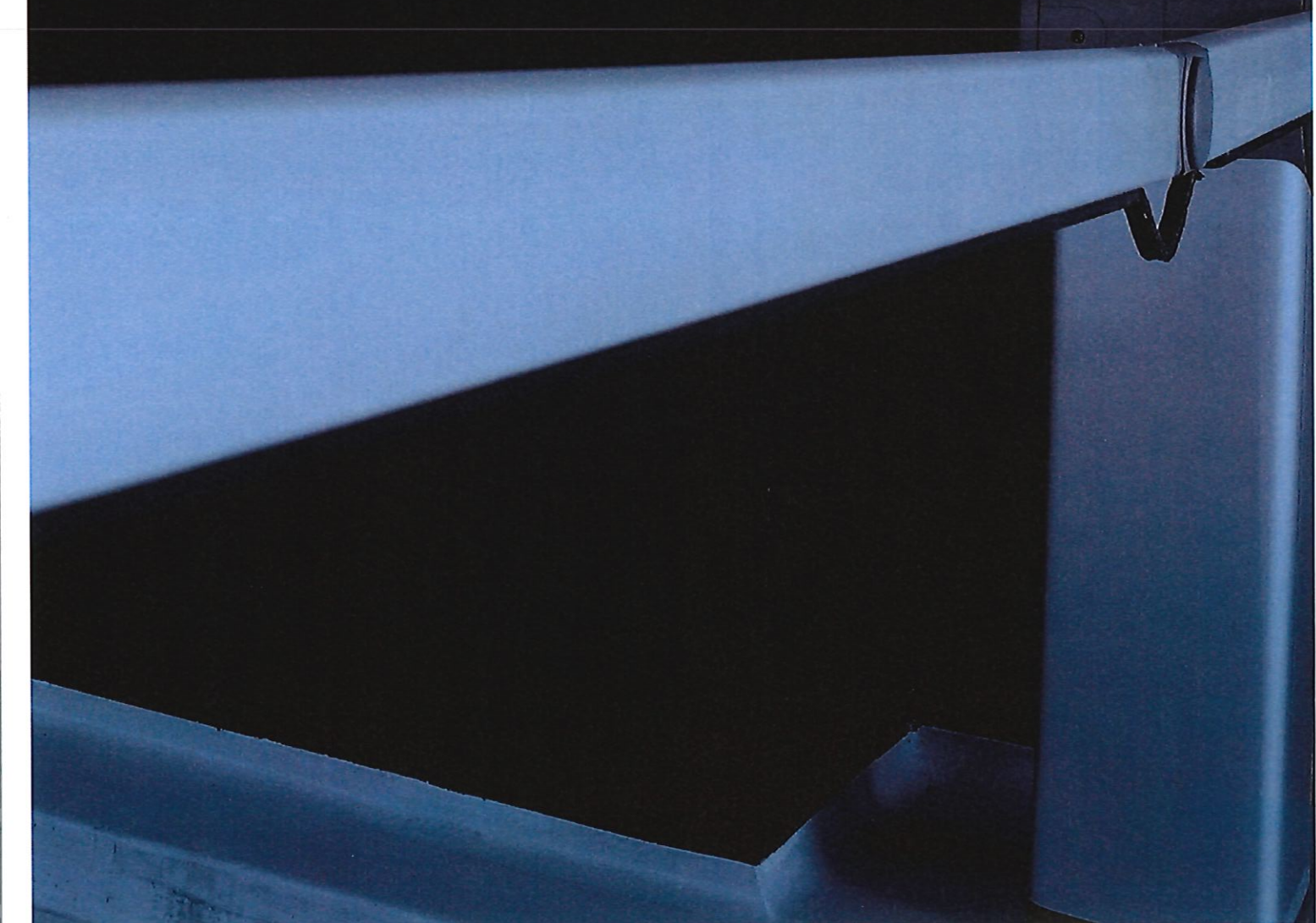
loulé
Glob
Empresa Mu



Concelho

al

tipal



Nota do Conselho de Administração

De acordo com o Banco de Portugal a economia portuguesa deverá acelerar 2,2%, em 2026. Espera-se que o emprego continue a crescer e que a taxa de desemprego se mantenha estável. Este crescimento supera o referencial previsto para o União Europeia que, de acordo com a Comissão Europeia, será de 1,5%. A execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e a dinâmica demográfica positiva, suportada na componente migratória, são alguns dos fatores de aceleração da economia nacional.

O Município de Loulé, por sua vez, continuará a deter uma trajetória de crescimento populacional e empresarial expressiva. Atingindo, hoje, cerca de 76.000 residentes (15% da NUT II Algarve), em 2024 (últimos dados disponíveis), prevê-se que até ao ano de 2030 possa vir efetivamente a atingir a marca dos 80.000 residentes. Também no domínio das empresas verifica-se que o município capta atualmente cerca de 17.000 empresas (18% da NUT II Algarve). O posicionamento de centralidade à escala regional, a integração de funções de hierarquia regional e a boa dotação de infraestruturas e equipamentos estruturantes, fazem de Loulé um concelho competitivo, transformador e sustentável, com um "olhar" direcionado para o futuro.

O ano de 2026 será um ano marcante para a história da empresa Loulé Concelho Global. Um ano de crescimento da empresa onde assumimos novas competências estratégicas que são fundamentais para o desenvolvimento e competitividade do município de Loulé. A recente integração da competência da habitação na empresa, a partir de outubro de 2025, com base na figura do contrato de mandato, levou ao crescimento da nossa estrutura fixa - dos recursos humanos e das instalações físicas - e de um conjunto de desafios que são prementes para a sociedade atual.

A habitação é, sem dúvida, hoje, um dos domínios mais relevantes para a nossa sociedade e nesse contexto a Loulé Concelho Global assume um papel

decisivo no desenvolvimento dos objetivos e metas da Estratégia Local de Habitação 2019-2030 do Município de Loulé, enquanto instrumento prospetivo que define a visão e o quadro de ações/projetos a desenvolver. Neste contexto, estamos cientes do desafio e da responsabilidade em assumir esta competência e iremos trabalhar, sempre em sintonia e sob controlo e orientação do município, por forma a cumprir as metas definidas, nomeadamente tendo em vista a promoção de soluções habitacionais para arrendamento apoiado, arrendamento acessível e a mobilização de outros instrumentos e mecanismos relevantes para a política de habitação.

Paralelamente, pretendemos continuar a promover um serviço público inovador, de qualidade e sustentável nas áreas de negócio que temos desenvolvido como é a gestão do estacionamento, da mobilidade elétrica, dos transportes urbanos e dos mercados municipais, contribuindo para o desenvolvimento e crescimento do território onde desempenhamos diariamente a nossa atividade.

A trajetória de crescimento (populacional, empresarial e urbanística) que o município possui, pela sua enorme capacidade de atração de recursos e projetos, no contexto nacional e regional, leva-nos a assumir uma enorme responsabilidade na promoção de um serviço de qualidade e diferenciador, que coloque Loulé como um município líderante e alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Nações Unidas, enquanto visão integradora, universal e relevante para o desenho das políticas públicas e para o futuro do território.

Destacar igualmente o alinhamento dos domínios de ação da empresa com o âmbito e filosofia do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) do Município de Loulé, aprovado em 2021, sobretudo com os objetivos de promoção da mobilidade sustentável, de implementação de práticas internas de ação climática e de reforço da

sustentabilidade do modelo de desenvolvimento socioeconómico local.

Desta forma, é importante salientar o papel e relevância estratégica do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, enquanto instrumento orientador, que suporta a tomada de decisão para o desenvolvimento de um quadro amplo de projetos e ações que se encontram programados e que pretendemos implementar, de forma ativa e eficaz, ao longo desta janela temporal. Assinalar que este instrumento tem subjacente um cenário de crescimento prudente da nossa atividade, suportado pela nossa experiência e orientado por uma gestão que se pretende rigorosa, realista e alinhada com as orientações do município de Loulé.

A exploração do estacionamento na via pública, nos parques de estacionamento, a mobilidade elétrica e a habitação, novo domínio de trabalho, serão a base de sustentação financeira. Os fluxos que se perspetivam nestas áreas terão reflexos no transporte público urbano, que perspetivamos manter em regime de gratuidade, bem como no mercado municipal.

Sublinhar que em 2026 já teremos a decorrer, em pleno, o Acordo de Empresa, assinando entre a empresa e o Sindicato dos Trabalhadores do Setor dos Serviços (SITESE), instrumento que procura valorizar os nossos principais ativos que são as pessoas que trabalham diariamente na empresa. Este é um instrumento que demonstra a preocupação e o reconhecimento desta administração para com os nossos trabalhadores, que são um dos pilares fundamentais da nossa organização.

Por último, queremos sublinhar o nosso empenho e total entrega na promoção e consolidação de um território mais inclusivo, coeso, competitivo e sustentável. Um território em que dá prazer viver, trabalhar, visitar e investir. Um território com potencialidades ímpares e que deverá ser gerido de forma próxima e inovadora, olhando às verdadeiras necessidades de quem aqui vive e nos visita.

Loulé, 18 de novembro de 2025



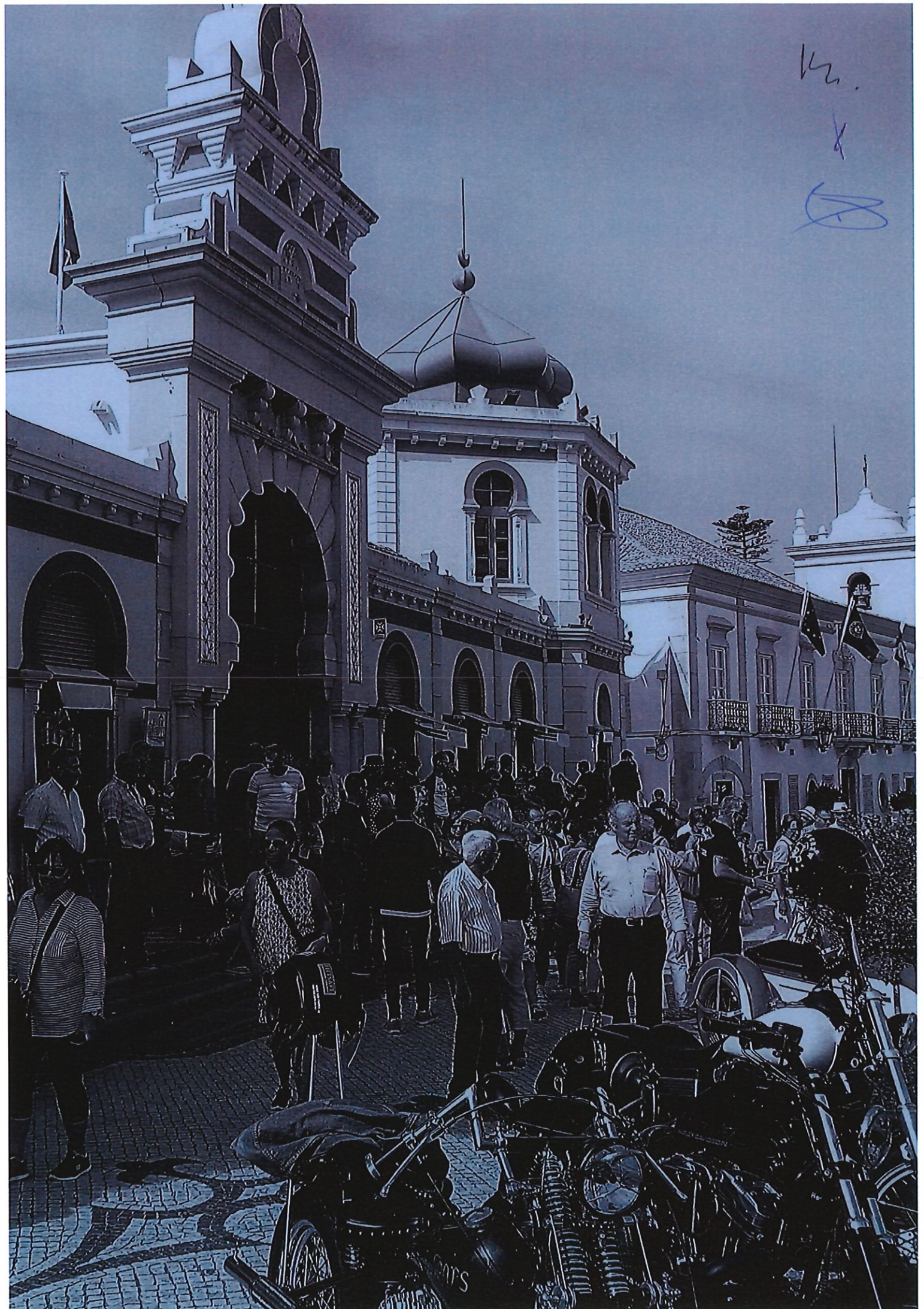
Rui Augusto Ventura Guerreiro
Presidente do Conselho de Administração



Carlos Manuel Pontes Costa
Vogal do Conselho de Administração



David Jorge Costa Pimentel
Vogal do Conselho de Administração



12.
x
⊗

2. Áreas de Negócio



2.1 Mercado Municipal

O Mercado Municipal de Loulé, é um edifício centenário e o mais emblemático da cidade onde se insere, constituindo-se como um verdadeiro símbolo do comércio tradicional e da identidade local. O projeto para a sua construção foi desenvolvido pelo Arquiteto Alfredo Costa Campos, de Lisboa, ainda que o mesmo tenha sofrido alterações desde o documento inicial de 1903, o qual se baseava num projeto anterior de 1898, de autor desconhecido.

Imagem 1

Mercado Municipal de Loulé



Historicamente, Loulé sempre se destacou pela forte atividade comercial, designadamente o setor terciário: calçado, vestuário, olaria, cobre, empreita, entre outros, sendo natural que a criação de um Mercado Municipal se tornasse um desejo antigo da população. A principal divergência entre as personalidades da época prendia-se com a localização e o número de Mercados a construir.

Ao que o Presidente da Câmara, Srº José da Costa Mealha, decidiu pela construção do Mercado na freguesia de São Clemente, junto ao edifício da Câmara Municipal, justificando ser essa a zona mais densamente urbanizada da cidade. A construção foi considerada uma das mais importantes do século XX em Loulé, pela sua relevância comercial, arquitetónica e social.

O Mercado Municipal de Loulé foi inaugurado a 27 de junho de 1908, e desde então têm desempenhado um papel fundamental no dinamismo económico e social da cidade. Após as obras de requalificação de 2004-2007 e de 2019-2020, o espaço foi modernizado, foram inaugurados 04 novos espaços de restauração e foram melhoradas as condições de higiene, segurança e conforto, tanto para operadores como para visitantes. Essa transformação permite a conjugação da tradição com a inovação, merecendo o Prémio Turismo de Portugal, na categoria "Cidades", em 2008.

A gestão do Mercado é da responsabilidade da empresa municipal Loulé Concelho Global EM, sendo esta 100% detida pelo Município de Loulé.

O edifício apresenta uma área total de 3.400 m², distribuída pelos dois hangares laterais (norte e sul) e pela praça central, formando um conjunto harmonioso e funcional que integra múltiplos espaços comerciais.

O Mercado é composto por 26 lojas destinadas a diversos ramos de atividade como talhos, mercearias, cafetarias, estabelecimentos de produtos regionais e artesanato e por 78 módulos comerciais. Desses, 30 são dedicados ao setor do pescado, enquanto 39 se destinam à venda de produtos hortofrutícolas, frutos secos, mel, vinhos, chás e produtos gourmet, entre outros artigos de produção local.

Na zona central do edifício localizam-se ainda 04 espaços de restauração, apoiados por uma esplanada de utilização comum, que proporciona o convívio e a dinamização gastronómica, permitindo aos visitantes usufruir de uma experiência mais completa e acolhedora no interior do Mercado.

Imagem 2

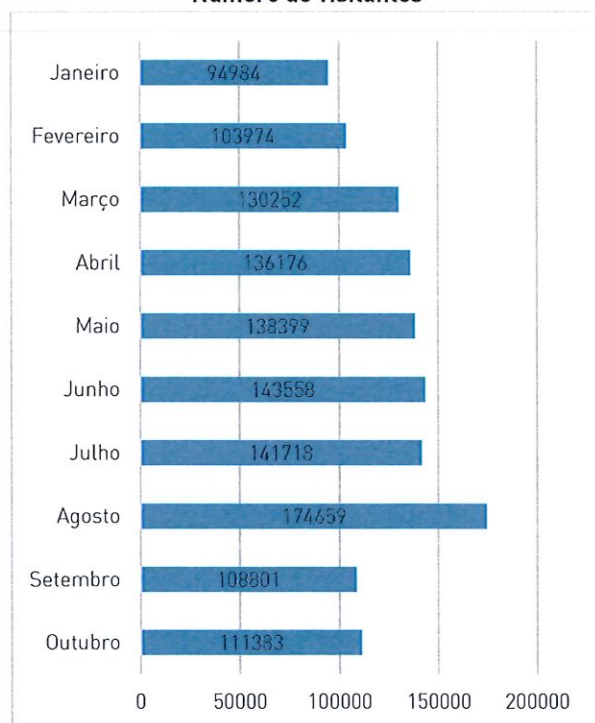
Praça da Restauração



Em 2021 foi instalado um sistema de contagem de entradas, que permite monitorizar o fluxo de visitantes e identificar períodos de maior afluência. Em 2025, o Mercado registou mais de 1,2 milhões de visitantes registando mais de 100.000 mil visitantes face ao ano anterior, com os meses de julho e agosto a manterem-se como os de maior procura. Este dado reflete o papel fulcral do Mercado enquanto espaço de convivência, cultura e comércio, onde o ato de comprar se transforma numa experiência social e sensorial única.

Gráfico 1

Número de visitantes



O MML continuará a desempenhar um papel O Mercado Municipal de Loulé, serve de palco para eventos culturais, gastronómicos, promocionais, gravações de programas televisivas, assim como encontros empresariais, reforçando a sua posição como ponto de encontro e motor de dinamização da

económica local. A expressão popular “Vou à Praça” continua a simbolizar essa ligação entre tradição e quotidiano louletano.

Em articulação com o Município de Loulé, continuaremos a ser parte integrante de eventos de referência a nível nacional: Noite Branca, Festival MED: Carnaval, provas de ciclismo e outras iniciativas culturais e desportivas.

Estas parcerias contribuem em muito para valorizar o centro urbano, fortalecer o comércio local e promover o turismo.

A diversidade, a frescura e a qualidade dos produtos comercializados que vão desde o pescado e a charcutaria até ao pão, mel, bolos regionais, frutos secos, queijos de figo e bolachas de alfarroba têm sido amplamente reconhecidas. O espaço foi galardoado com o Certificado de Excelência do *TripAdvisor* em 2016 e, mais recentemente, voltou a ser distinguido pelos viajantes como uma referência incontornável no Algarve, destacando-se pela autenticidade e pela qualidade da sua oferta.

Com base nesta identidade consolidada, o Mercado Municipal de Loulé tem sido um instrumento essencial na valorização das tradições gastronómicas e na promoção do comércio local.

Para o ano 2026, a entidade gestora do mercado Municipal de Loulé pretende reforçar essa missão através de um conjunto de medidas estratégicas que visam a melhoria contínua da qualidade, segurança e funcionalidade do edifício do comércio local.

Assim sendo, irá ser levado a cabo visitas periódicas com o Veterinário Municipal ao setor do pescado, com o intuito de verificar e certificar que todos os produtos comercializados cumprem os mais elevados padrões de qualidade e segurança alimentar. Esta ação visa reforçar a confiança dos consumidores e garantir que as boas práticas de conservação, exposição e manipulação de alimentos são mantidas de forma exemplar e em cumprimento com a lei vigente.

Vamos realizar um estudo de mercado destinado a recolher dados estatísticos, no que concerne ao perfil, as motivações e os hábitos dos visitantes e consumidores do Mercado.

Imagem 3
Loja do Mercado



Os resultados apurados através deste estudo permitirão identificar oportunidades de melhoria, otimizar a organização dos espaços de venda, adequar a oferta comercial às novas tendências de consumo e reforçar o posicionamento do Mercado enquanto referência regional e nacional.

No âmbito da segurança alimentar, será efetuada a implementação de auditorias internas no contexto do sistema HACCP, assegurando o cumprimento rigoroso das normas e procedimentos de higiene e segurança alimentar por todos os operadores. Estas auditorias internas têm como objetivo principal a prevenção de riscos e a consolidação de uma cultura de qualidade e responsabilidade partilhada.

Ao nível da manutenção do edifício, está prevista a execução de obras corretivas na cobertura do Mercado, nomeadamente a substituição das quatro caleiras existentes por novas caleiras em aço inoxidável, mais resistentes e duradouras. Esta intervenção visa solucionar problemas de infiltrações e desgaste, aumentando a longevidade e a eficiência estrutural da cobertura, especialmente em períodos de chuva intensa.

No que respeita à conservação e armazenamento de produtos alimentares, será adquirida uma nova arca frigorífica destinada exclusivamente ao setor do pescado, reforçando assim a capacidade de conservação deste tipo de produto e assegurando a manutenção das condições ideais de temperatura e segurança alimentar, em conformidade com as exigências legais e as boas práticas do setor.

Em matéria de segurança e vigilância, encontra-se em curso a renovação integral do sistema de videovigilância (CCTV), com a instalação de novos equipamentos de alta definição e cobertura bastante mais ampliada, proporcionando maior proteção a comerciantes, clientes e às infraestruturas.

Assim como se encontra previsto a instalação de portas automáticas nos quatro portões do edifício, uma intervenção há muito requisitada por concessionários e visitantes do Mercado Municipal de Loulé. Esta medida visa melhorar o conforto térmico no interior do edifício, especialmente durante os meses de inverno, reduzindo significativamente a entrada de vento e as correntes de ar que afetam diariamente o bem-estar de quem trabalha e frequenta o espaço.

Além de proporcionar um ambiente mais agradável e protegido, a instalação das portas automáticas contribuirá também para aumentar a eficiência energética do edifício, permitindo uma melhor conservação da climatização interior e garantindo maior conforto para comerciantes e clientes ao longo de todo o ano.

Com estas medidas, o Mercado Municipal de Loulé reafirma o seu compromisso com a modernização contínua, a excelência operacional e a preservação da identidade cultural e histórica que o caracteriza, consolidando o seu papel enquanto pilar central do comércio local e ponto de referência na região do Algarve.

2.1.1 Mercado exterior

O Mercado Exterior de Sábado, realiza-se semanalmente, aos dias de sábado, no período da manhã na zona envolvente ao Mercado Municipal de Loulé ocupa aproximadamente uma área total de 460 m², tem 73 operadores, distribuídos na Rua Ataíde de Oliveira, na Rua José Fernandes Guerreiro e Praça da República.

A modalidade desta vertente de Mercado, destina-se a venda a retalho, dando primazia aos produtores agrícolas.

Imagem 4
Mercado de sábado



Pretendemos levar a efeito campanhas que provavam os produtos da época: laranja, figos, amêndoas, medronho, alfarroba etc..., campanha que será publicitada nas redes sociais; agenda municipal, e cada banca que comercializa o produto.

Tem sido crescente os pedidos para a ocupação do espaço de venda quer pelos produtores agrícolas do concelho de Loulé, assim como dos concelhos vizinhos.

É de realçar o fato de que por parte da entidade gestora, tem sempre a preocupação de reservar espaços que permitam aos produtores agrícolas escoar a sua produção sazonal, maioritariamente ocorre na época da colheita dos figos, melão, romã, etc..

Para o corrente ano vai ser lançado uma ação de sensibilização junto dos vendedores, que quando ocorram excedentes alimentares e e na medida de em que pretendemos reduzir desperdício alimentar, os vendedores até ao horário pré devido deverão informar os elementos da equipa da DMM, para informar as IPSS, que se inscreveram para fazerem a recolha.

2.2 Mobilidade e Transportes



O Município de Loulé é um extenso território que abraça a região algarvia desde o mar até à serra com a fronteira regional com o Alentejo e, pela sua centralidade na região e proximidade com as principais vias de comunicação rodoviária e ferroviária assim como com a proximidade ao aeroporto internacional, torna-o um município atrativo para empresas, população residente, turistas e visitantes.

Em termos de dimensão, as principais localidades do concelho - Loulé, Quarteira e Almancil - dispõem de uma malha urbana exigente tornando todo o espaço público muito preenchido.

A proximidade da praia e dos resorts (Vilamoura, Quarteira, Vale do Lobo e Quinta do Lago) traduzem-se em espaços sobrelotados porque na época balnear são obrigados a comportar uma grande carga de pessoas, veículos e demais utilizadores do espaço público.

O espaço público é limitado, é precioso e tem que ser gerido para que as pessoas queiram viver, trabalhar, criar as suas famílias e envelhecer com autonomia, segurança e qualidade de vida.

O espaço público tem que servir residentes, empresas e fornecedores, clientes, utentes, turistas e visitantes, com necessidades que, por vezes, entram em conflito.

Grande parte do espaço público está ocupado com infraestruturas para os carros (a circular ou estacionados) porque o automóvel é indissociável da vida das cidades e, durante décadas, os arruamentos têm sido planeados para o uso do carro próprio.

Importa introduzir medidas que permitam devolver espaço público às pessoas controlando as viaturas em circulação ou estacionadas no centro das cidades e na proximidade dos resorts, e de elementos de elevada procura.

Contribuem para este propósito a gestão do estacionamento e a disponibilização de serviços de transporte público coletivo.

A gestão de tráfego e a gestão do estacionamento (de superfície e em parque) são fundamentais para criar cidades mais limpas e mais seguras.

O transporte público coletivo promove maior acessibilidade a pessoas e serviços, é menos exigente a nível de infraestruturas e no final contribui para um menor congestionamento das vias.

2.2.1 Estacionamento Controlado



A Loulé Concelho Global intervém na gestão do estacionamento urbano sob a forma de gestão de estacionamento de duração limitada, fiscalização de estacionamento em arruamentos sem duração limitada e gestão de parques de estacionamento públicos.

As zonas de estacionamento de superfície são geridas na ótica do estacionamento de rotação, de curta duração, e são um serviço público de ordenamento contribuindo para maior segurança e melhor imagem dos centros urbanos (Loulé, Quarteira e Vilamoura) e dos resorts (Quinta do Lago e Vale do Lobo).

A fiscalização do estacionamento urbano contribui em primeira linha para a proteção dos residentes desses centros urbanos, contribui para facilitar a circulação pedonal, as operações de carga e descarga e de prestação de serviços assim como para disponibilizar lugares para utentes e clientes do comércio e serviços que, caso contrário, não teriam lugar disponível para parquear.

Os parques de estacionamento municipais são geridos na ótica do estacionamento de média-longa duração. São soluções alternativas e competitivas ao estacionamento na via pública, porque tendencialmente praticam preços mais baixos, e preveem a possibilidade de avença que permite vantagens de preço para períodos mais longos.

O Parque de Estacionamento Municipal de Loulé é um silo no centro da cidade de Loulé cuja oferta de estacionamento compete diretamente com a Zona tarifada da cidade de Loulé. O Parque disponibiliza soluções de Avença que facilitam o estacionamento de longa duração e dão garantia de lugar.

Imagem 5

Parque de Estacionamento Municipal de Loulé

O Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago é um parque de superfície que se situa numa área de resort de elevada pressão na procura no período balnear no período de junho a setembro sendo muito exigente nos meses de julho e agosto. Disponibiliza opções de Avença que facilitam o estacionamento de longa duração e dão garantia de lugar.

A Loulé Concelho Global, EM, na qualidade de entidade autuante, com competência delegada pela Câmara Municipal de Loulé e credenciada pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, continuará em 2026 a gerir e a fiscalizar as zonas de estacionamento de duração limitada do Município de Loulé e os Parques de Estacionamento Municipais, nos termos previstos pelo acionista, e compromete-se a:

- a) Consolidar a gestão das zonas de Estacionamento de Duração Limitada nas localidades de Loulé: zona vermelha e zona verde, Quarteira, Vilamoura, Vale do Lobo e Quinta do Lago.
- b) Harmonizar os períodos de exploração no que concerne a Época Baixa (de outubro a maio) e Época Alta (de junho a setembro).

- c) Consolidar a gestão do Parque de Estacionamento Municipal de Loulé assegurando uma gestão rigorosa da possibilidade de reserva de lugar através de avença.
- d) Consolidar a gestão do Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago assegurando uma gestão rigorosa da possibilidade de reserva de lugar através de avença.
- e) Abraçar a regulação e fiscalização do estacionamento nas vias e espaços públicos, dentro das localidades, para além dos destinados a parques ou zonas de estacionamento, desde que as vias estejam sob a jurisdição municipal. Assumindo uma atividade adicional nas artérias confinantes com as zonas de estacionamento de duração limitada em alguns argumentos cuja centralidade são determinantes para assegurar a adequada circulação, utilização e segurança de pessoas e bens nas localidades de Loulé, Quarteira, Vilamoura, Vale do Lobo e Quinta do Lago.

Em termos de ações prevê-se:

- Manter a harmonização de períodos de funcionamento de zonas de estacionamento controlado na época alta e na época baixa.
- Contribuir para o alargamento dos arruamentos controlados nas localidades de Loulé, Quarteira, Vilamoura, Vale do Lobo e Quinta do Lago.
- Mobilizar soluções técnicas e tecnológicas adequadas para responder às necessidades da gestão das zonas controladas e dos processos administrativos decorrentes das competências atribuídas.
- Mobilizar recursos humanos em quantidade e com competências para dar resposta aos diferentes serviços associados à fiscalização de trânsito assim como aos serviços de atendimento em parque de estacionamento e serviços de *call center* e piquete.

- Contribuir para a melhoria das condições de utilização para clientes no Parque de Estacionamento da Praia da Quinta do Lago com uma nova infraestrutura de sombreamento e a disponibilização de eventual infraestrutura de atendimento ao público sediada na área territorial de Quarteira-Vilamoura.
- Contribuir para a melhoria das condições de trabalho com a requalificação da receção do Parque de Estacionamento da Praia da Quinta do Lago, com a disponibilização de meios de transporte adequados para os serviços descentrados e com a disponibilização de adequados locais para pausa e toma de refeições em particular na área territorial de Quarteira-Vilamoura, entre outros.

Imagem 6

Zona de estacionamento tarifado na cidade de Loulé

para instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, vias e nos demais espaços públicos quer dentro das localidades, quer fora das localidades, neste caso desde que estejam sob a jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e custas. Estes procedimentos incluem todos os processos notificados pelas entidades atuantes em exercício no Município de Loulé.

Em termos de ações prevê-se:

- Dotar a Loulé Concelho Global de ferramentas e soluções que permitam:
- Maior ligeireza nos processos de contraordenação decorrentes de infrações verificadas por esta empresa municipal.
- Maior capacidade de instrução e decisão de processos de contraordenação rodoviária por infrações leves de estacionamento verificadas por outras entidades atuantes.
- Melhor articulação institucional com entidades intervenientes nos processos de contraordenação rodoviárias nas fases de notificação, instrução e decisão, em particular com: CML, GNR, ANSR, IGCP, Tribunal e Autoridade Tributária.

2.2.2 Processo contraordenacional

A Loulé Concelho Global, EM dará continuidade à gestão do processo de contraordenação rodoviária decorrente da ação direta da sua equipa fiscalizadora.

Procurar-se-ão ferramentas mais eficazes no processo de notificação e arrecadação dos valores das coimas em particular junto de condutores com moradas não nacionais.

Abraçará a competência delegação da câmara municipal (DL 107/2018 de 29 nov, artigo 2.º e 3.º)

2.2.3 Transportes Coletivos Urbanos



O transporte público urbano da rede municipal de Loulé APANHA-ME! é prestado nas localidades de Loulé, Quarteira, Vilamoura e Almancil, é um serviço de elevado interesse público, é gratuito e sem necessidade de bilhete de acesso.

O transporte urbano em autocarro contribui verdadeiramente para o acesso e acessibilidade dos munícipes aos serviços.

Pela ligação que assegura aos Terminais Rodoviários da Rede VAMUS e à Estação

Ferrovária de Loulé-Quarteira contribui para alguma intermodalidade entre serviços públicos coletivos.

Em termos de ações prevê-se:

- A manutenção da contratação do serviço público de transporte em autocarro da rede APANHA-ME!
- A monitorização do cumprimento do contrato estabelecido entre esta empresa e o prestador de serviços de transporte.
- Disponibilização de meios de informação ao público: estáticos e em tempo real.
- Manutenção da sinalética instalada nas paragens.

Imagem 7

Paragem do circuito de transportes urbanos



2.2.4 Relação com o público e clientes

A informação ao público da Loulé Concelho Global EM assenta em soluções de:

- informação estática (veja-se o sítio internet, os desdobráveis informativos e as redes sociais),
- informação dinâmica (veja-se a informação em tempo real da rede de transportes APANHA-ME!),
- informação a pedido (vejam-se os serviços do tipo *call center* da rede de mobilidade elétrica e do piquete à zona tarifada e ao parque de estacionamento de Loulé) e

O atendimento ao público funciona a partir de cada área de negócio e cumpre-se com:

- Atendimento ao público com porta aberta (veja-se a sede funcional da LCG, a Loja da Mobilidade em Loulé, o Quiosk da Mobilidade em Vale do Lobo, atendimento no mercado municipal de Loulé atendimento no mercado municipal de Loulé e receção dos Parques de Estacionamento) e
- Serviço de call center com eventual intervenção de piquete (veja-se os casos do Parque de Estacionamento de Loulé, Mercado Municipal de Loulé e Postos de Carregamento de Veículos Elétricos).

A Loja da Mobilidade de Loulé funcionará diariamente ao longo de todo o ano de segunda a sexta das 09h às 17h30 e sábado das 09h às 13h. O Quiosk da Mobilidade em Vale do Lobo funcionará no período de junho a setembro nos dias de segunda a sexta das 09h00 às 17h30.


Imagem 8

Loja da Mobilidade de Loulé



Os serviços de *call center* são prestados nos horários de funcionamento dos serviços a que dão resposta:

- Parque de Estacionamento de Loulé através da linha de atendimento permanente para clientes pelo telefone +351 927 244 424 com funcionamento 24h;
- Zonas de Estacionamento de Duração Limitada através da linha de atendimento +351 919 000 708 no horário de maior amplitude de funcionamento das ZEDL;
- Postos de Carregamento de Veículos Elétricos através da linha de atendimento +351 800 200 289 com funcionamento 24h.

2.3 Habitação

A 1 de outubro de 2025, foi celebrado contrato mandato entre a Empresa Municipal Loulé Concelho Global e o Município de Loulé, passando a empresa a ficar estatutariamente incumbida e mandatada de efetuar a promoção e concretização de projetos no âmbito da Estratégia Local de Habitação (ELH) 2019-2032, e levar a cabo "a promoção e gestão, sob orientação e controlo do Município, de imóveis de habitação de interesse social, independentemente do regime de ocupação".

A transferência da gestão da habitação municipal para a Loulé Concelho Global, justifica-se pela procura de maior eficiência, eficácia e especialização na administração do parque habitacional. O modelo empresarial oferece maior autonomia financeira e flexibilidade na gestão, permitindo procedimentos mais ágeis, com uma maior especialização da estrutura o que promove uma gestão mais profissional, proativa e eficaz na manutenção do património, garantindo melhores condições de habitabilidade e uma resposta mais rápida às necessidades dos arrendatários.

Neste sentido para o ano de 2026 pretende-se:

- Reforçar o apoio à habitação;
- Promover a habitação pública;
- Promover a requalificação e manutenção da habitação já existente;
- Gerir com rigor, apostando na redução dos valores em dívida;
- Monitorização e acompanhar a ELH 2019-2032.

Para a concretização das tarefas a que nos propomos contamos com a colaboração de um quadro de pessoal formado, atualmente por 10 trabalhadores. A nossa perspetiva será alargar este efetivo por forma a levar a cabo os objetivos contratualizados.

2.3.1 Estratégia Local de Habitação (ELH) 2019-2032 do Município de Loulé

A 17 de janeiro de 2025, foi aprovada em Assembleia Municipal a atualização da ELH 2019-2032 do Município de Loulé. Trata-se de um instrumento, de carácter estratégico e programático, que define a orientação estratégica e operativa do Município de Loulé no domínio da política de habitação.

Neste âmbito, estão subjacentes os objetivos de promover o "direito à habitação para todos" no município, através da definição de medidas e eixos de intervenção que incluem soluções de habitação, em regime de arrendamento apoiado e em regime de arrendamento acessível, a reabilitação urbana e a aquisição de novos fogos para o parque habitacional municipal, com recurso a consultas ao mercado, visando dar resposta aos agregados familiares em situação de carência habitacional e numa situação de fragilidade sócio-económica.

Para o efeito é fundamental a promoção dos seguintes trabalhos a realizar:

- a) Manter atualizado o diagnóstico das carências habitacionais do concelho de Loulé;
- b) Definir os objetivos, prioridades e eixos de intervenção da política municipal de habitação a médio e longo prazo;
- c) Monitorizar e avaliar a implementação da ELH, propondo ajustes sempre que necessário;
- d) Identificar solos e edifícios municipais ou de outras entidades para reabilitação ou construção nova;
- e) Apoiar na elaboração de planos de pormenor ou unidades de execução para áreas de intervenção habitacional;
- f) Pesquisar e analisar fontes de financiamento disponíveis (nacionais, comunitárias, IHRU, entre outros);
- g) Apoiar na elaboração da Carta Municipal de Habitação.



2.3.2 Gestão do Parque Habitacional

A gestão do património habitacional existente do município, é um exercício de equilíbrio delicado que concilia o imperativo social e humano de assegurar habitação digna e estável aos agregados mais vulneráveis, incluindo as famílias realojadas, com a necessidade de garantir a saúde financeira do serviço para a sua sustentabilidade a longo prazo. Este processo exige uma gestão rigorosa do património, focada em manter e melhorar as condições de conforto, ao mesmo tempo que promove a responsabilização das famílias para honrarem o bem que lhes foi confiado (a casa).

No âmbito desta gestão integrada, destacam-se as seguintes atividades a desenvolver:

- a) Promoção, acompanhamento, organização e execução de programas de apoio ao acesso à habitação, mediante orientação e controlo do Município de Loulé;
- b) Elaborar e gerir os contratos de arrendamento;
- c) Assegurar o acompanhamento social dos agregados residentes, em articulação com os serviços de ação social;
- d) Promover ações de cobrança das rendas dos fogos de habitação de interesse social do Município de Loulé;
- e) Preparar a elaboração e revisão do Regulamento Municipal do Direito à Habitação do Município de Loulé;
- f) Diligenciar os procedimentos para a elaboração do Regulamento Municipal de Gestão do Parque Habitacional.

2.3.3 Produção e Manutenção do Edificado

O serviço de produção e manutenção do edificado será responsável por gerir de forma integrada todo o ciclo de vida dos edifícios. Através da produção, garante a expansão (novas soluções) e reabilitação do parque edificado existente, desde a fase de projeto e licenciamento até à execução e fiscalização das obras, assegurando a qualidade e o cumprimento das normas legais.

Em paralelo, a manutenção zela pela conservação contínua do património existente, implementando planos de manutenção preventiva para evitar a degradação e otimizar a durabilidade dos edifícios, atuando de forma corretiva.

Para concretizar deste objetivo, preveem-se as seguintes ações:

- a) Elaborar e implementar planos de manutenção preventiva e corretiva do parque habitacional;
- b) Gerir e executar obras de conservação ordinária, extraordinária e de beneficiação nos imóveis municipais, bem como a limpeza e reparação geral dos fogos devolutos para que possam ser novamente atribuídos;
- c) Promover e acompanhar a elaboração de projetos de arquitetura e especialidades para obras de reabilitação e manutenção;
- d) Gerir os procedimentos para a construção de novos edifícios habitacionais, desde a fase de projeto até à consignação da obra;
- e) Fiscalizar a execução de empreitadas de construção, garantindo o cumprimento dos prazos, custos e qualidade definidos em caderno de encargos.

Em suma, este serviço irá gerir o ciclo de vida completo do património habitacional, desde a produção, à atribuição até à sua manutenção, com o objetivo de garantir o direito a uma habitação digna para os munícipes que dela necessitam.

A Empresa Municipal Loulé Concelho Global enfrenta, assim, um novo desafio estratégico, assumindo uma nova competência, alargando o seu quadro de recursos humanos e a sua rede de espaços de trabalho.



loule conselho Global
EmpresalMunicipal



3. Áreas de Suporte



Neste Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026 apresenta-se de seguida e de forma sucinta uma descrição dos principais trabalhos a desenvolver no âmbito da área de suporte relacionada com Projetos e Manutenção.

3.1 Conservação e Manutenção de Edifícios

Em matéria de edifícios, será assegurada a realização de obras de conservação e manutenção necessárias, mas também melhorias e alterações nos espaços já existentes.

Estão previstas as seguintes obras de alteração nos edifícios sob gestão da Loulé Concelho Global.

- Reparação da junta de dilatação do parque municipal de Loulé;
- Substituição do ar condicionado da loja da mobilidade de Loulé;
- Substituição da caleira do mercado municipal de Loulé;
- Substituição da câmara frigorífica do mercado de Loulé;
- Projeto para a cobertura do parque de estacionamento da Quinta do lago com produção de energia;
- Substituição das lonas do parque de estacionamento da Zona comercial da Quinta do Lago (Quinta Shopping);
- Requalificação do sistema de cctv do mercado.

3.2 Infraestruturas e Equipamentos Rodoviários

Encontra-se previsto a aquisição de parquímetros para renovação dos equipamentos em operação.

3.3 Infraestruturas para a rede de Transportes Urbanos

Em 2026 será dado seguimento aos trabalhos que têm vindo a ser desenvolvidos no âmbito da conservação e manutenção dos equipamentos afetos à área dos transportes urbanos, nomeadamente sinalização de paragem e sinalização horizontal.

3.4 Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos

Continuando o trabalho desenvolvido por esta empresa, no âmbito da mobilidade elétrica no concelho de Loulé, será expandida a rede de postos de carregamento de veículos elétricos existente no concelho, prevendo-se a instalação de oito postos de carregamento para veículos elétricos em território municipal.

Atualizar os carregadores para incluir a possibilidade de carregamentos “ad hoc” com recurso a cartão bancário ou QR code para pagamento através de dispositivo eletrónico.

Imagem 9

Posto de carregamento de veículos elétricos

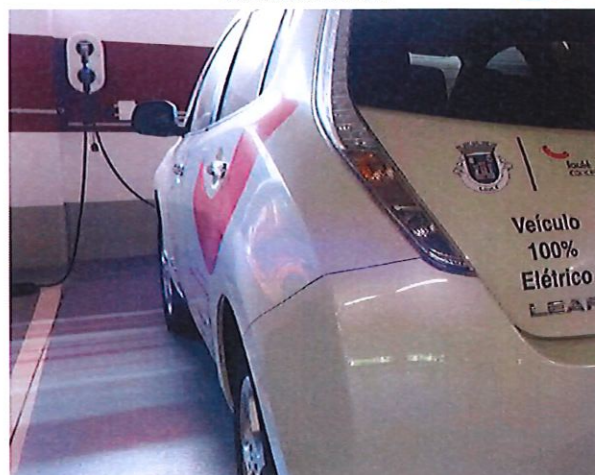


3.5 Frota automóvel

Acompanhando as políticas municipais de sustentabilidade e eficiência energética, esta empresa municipal definiu que durante o próximo ano irá avançar com a aquisição de uma viatura elétrica para apoio às suas atividades.

O veículo elétrico é definitivamente uma aposta certa, e para além de ser muito menos poluente que um carro a combustão, a sua manutenção e utilização é consideravelmente mais económica em comparação com o veículo tradicional.

Imagem 10
Veículo elétrico



4. Plano e Orçamento para o ano de 2026

De acordo com as projeções do Banco de Portugal que constam do Boletim Económico de outubro de 2025, a economia portuguesa deverá manter um crescimento consistente, com taxas de variação do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,9% em 2025 e 2,2% em 2026, sendo o crescimento, no corrente ano, acompanhado de um aumento do consumo privado (0,3 p.p.) e da procura interna (0,7 p.p.), refletindo o desempenho do rendimento disponível, em consequência das medidas orçamentais. Embora se preveja um maior dinamismo da atividade durante o próximo ano, o consumo privado e a procura interna deverão desacelerar 1,3 p.p. e 1,1 p.p., respetivamente, sendo este abrandamento compensado pela recuperação das exportações (1,1 p.p.) e pela diminuição das importações (-1,9 p.p.).

A inflação deverá diminuir para 2,2% até ao final do ano e fixar-se em valores consistentes com a estabilidade de preços nos anos seguintes, perspetivando-se uma variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) de 1,9% em 2026.

O mercado de habitação continuará imune ao atual contexto de incerteza, beneficiando da diminuição das taxas de juro e da intensidade da procura. No primeiro semestre de 2025, os preços cresceram aproximadamente 17%, em termos homólogos, acompanhados do aumento do volume de imóveis transacionados (20%) e da subida do *stock* de crédito para a compra de habitação (6%).

O banco central prevê que o desempenho favorável da economia se mantenha durante o próximo ano, impulsionado pela robustez do mercado de trabalho e pela capacidade de adaptação e inovação das empresas. As políticas monetária e orçamental também favorecem o crescimento, existindo, no entanto, riscos significativos em torno destas projeções.

A economia portuguesa está em melhores condições para absorver choques negativos, existindo, no entanto, riscos importantes no horizonte. Um agravamento das tensões comerciais e geopolíticas poderá implicar perturbações nas cadeias de abastecimento

globais, com efeitos negativos no comércio mundial e na procura externa. Estas tensões podem levar a um aumento dos preços das matérias-primas, em particular das matérias energéticas, cujo efeito inflacionista seria reforçado em caso de aumentos de direitos aduaneiros mais generalizados. Se estas tensões se intensificarem, os efeitos sobre a confiança e os mercados financeiros serão mais adversos, gerando uma recessão global, com impacto negativo sobre a inflação.

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económico-financeira para o ano de 2026, resumem-se nos seguintes preceitos:

- 1) A informação que serviu de base à elaboração dos instrumentos de gestão previsional, mais concretamente, no que respeita aos cálculos previsionais, reporta-se ao balancete do mês de outubro de 2025, e teve em conta a comparação com o período homólogo do ano anterior bem como a análise histórica da gestão, nos quais assentaram a projeção dos gastos e rendimentos para o período em apreço;
- 2) Todos os gastos e rendimentos previsionais foram projetados e calculados a preços correntes;
- 3) Todos os gastos e rendimentos previsionais foram projetados e calculados a preços correntes;
- 4) Os prazos médios de pagamento e recebimento foram fixados com base no seu comportamento em períodos anteriores, sendo objetivo desta empresa atingir um prazo médio de pagamento a fornecedores inferior a 45 dias;
- 5) Para efeitos do cálculo dos saldos iniciais do Balanço Previsional em 01/01/2026, foi efetuada uma previsão do encerramento das contas reportadas a 31/12/2025;
- 6) As depreciações e amortizações foram estimadas de acordo com a vida útil prevista para os ativos, tendo em conta a sua natureza;
- 7) O reconhecimento, mensuração e apresentação dos elementos constantes do Balanço e da Demonstração de Resultados previsionais, foram efetuados nos termos do Sistema de Normalização Contabilística.

4.1 Plano de Investimento

O plano de investimentos para o período em análise dispõe de uma parcela significativa para a aquisição de equipamento básico, que representa aproximadamente 42% do investimento total em *Capex*, constituído por investimento de expansão e investimento de reposição ou substituição.

Quadro 1

Plano de Investimentos (Peso dos ativos)

RUBRICAS	2026	%
GASTOS DE INVESTIMENTO		
ATIVO FIXO TANGÍVEL		
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES		
Aquisição de terrenos e imóveis		
Aquisição de imóveis		
Conservação, reparação e beneficiação	126 044,00	22%
INFRAESTRUTURAS RODOVIÁRIAS		
Conservação, reparação e beneficiação		
Requalificação de zonas de estacionamento tarifado		
Requalificação e beneficiação de parques de estacion.	33 875,00	6%
EQUIPAMENTO BÁSICO		
Parquímetros		
Sistema de carregamento de veículos elétricos	142 570,00	42%
Outros investimentos em equipamento básico	21 397,96	
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	40 000,00	7%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	52 328,55	9%
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		
Sistemas de energia solar fotovoltaica		
Sistemas de ventilação, aquecimento e ar-condicionado	3 000,00	11%
Sistemas de SADI e CCTV	27 246,55	
TOTAL DO INVESTIM. EM ATIVO FIXO TANGÍVEL	548 462,06	
ATIVO FIXO INTANGÍVEL		
Programas de computador (Software)		
	15 000,00	3%
TOTAL DO INVESTIM. EM ATIVO FIXO INTANGÍVEL	15 000,00	
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	563 462,06	

Uma parte da verba inscrita naquela rubrica, será absorvida pela instalação de novos carregadores de veículos elétricos (61%), de forma a responder ao aumento significativo da procura; pela aquisição de parquímetros (30%), para substituição de equipamentos que se encontram em fim de vida e para servir novas áreas de estacionamento tarifado; e ainda pela aquisição de dispositivos de fiscalização e controlo do estacionamento, e outros equipamentos diversos (10%).

O presente plano de investimentos contempla ainda a afetação de uma parcela significativa (22%) para a realização de obras de conservação e reabilitação do Mercado Municipal de Loulé.

4.2 Plano de Exploração

Os rendimentos e gastos previsionais para 2026, revelam uma forte divergência relativamente ao ano anterior, resultante do contrato de mandato celebrado com o Município de Loulé, para a execução do conjunto de projetos e soluções habitacionais previstas na Estratégia Local de Habitação, estando esta empresa municipal encarregue da gestão, conservação e manutenção corrente do parque habitacional do Município, bem como da realização de empreitadas de construção de prédios ou empreendimentos habitacionais destinados a habitação de interesse social, para além de outras atribuições.

4.2.1 Custos previsionais de exploração

Fornecimento e serviços externos

O cálculo previsional dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) foi efetuado de acordo com os coeficientes históricos e informações específicas internas, prevendo-se um crescimento de 98%, face ao valor esperado para 2025, devido, principalmente, à transferência da componente da habitação para esta empresa municipal, mas também ao aumento generalizado dos preços e à expansão da restante atividade prevista para 2026.

Gastos com pessoal

A determinação dos gastos com pessoal teve em consideração as remunerações certas e permanentes, bem como os suplementos remuneratórios e outros abonos, onde se inclui o pagamento de trabalho suplementar e outros subsídios obrigatórios. Para além das remunerações, os gastos com pessoal incluem os custos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, formação e fardamento, entre outros.

Os encargos sobre as remunerações contemplam ainda os encargos sociais, bem como as diferenças existentes entre os diferentes regimes contributivos.

Depreciações e amortizações do ativo

O valor das amortizações foi calculado de acordo com o regime das depreciações e amortizações, aprovado pelo Decreto-Regulamentar n.º 25/2009,

de 24 de setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas.

Gastos de financiamento

Os gastos de financiamento foram estimados mediante a simulação do plano de financiamento, no sentido de se apurar o montante das rendas ou prestações mensais (capital e juros).

4.2.2 Rendimentos previsionais de exploração

O cálculo previsional do montante dos rendimentos teve como pressuposto o crescimento das vendas e prestações de serviços, estimado com um certo grau de prudência, bem como a expansão moderada da atividade económica e, por conseguinte, da atividade da própria empresa, mais concretamente, da cobrança de rendas respeitantes ao parque habitacional do Município e dos fogos destinados à habitação de interesse social; do contrato de prestação de serviços celebrado com o Município de Loulé, para a realização de empreitadas de construção de prédios ou empreendimentos habitacionais destinados a habitação de interesse social, pelo montante dos contratos de empreitada que vierem a ser celebrados; do crescimento simultâneo da oferta e da procura de lugares de estacionamento em parque e à superfície; do crescimento da procura do serviço de carregamento de veículos elétricos; e ainda do crescimento da receita proveniente do processo contraordenacional.

Refira-se não terem sido previstos quaisquer proveitos para a operação de transporte urbano, em virtude da proposta do município para a isenção do pagamento se manter durante o próximo exercício.

Subsídios à exploração e ao investimento

Os subsídios à exploração contemplam os valores devidos pela compensação dos preços de venda e pelo défice de exploração, relacionados com as atividades do Mercado Municipal de Loulé, do Transporte Urbano e da habitação.

Outros rendimentos

Inclui-se em outros rendimentos a contabilização da imputação de subsídios ao investimento por contrapartida da variação do capital próprio.

4.3 Conclusão

A análise da demonstração de resultados previsional permite constatar um crescimento dos rendimentos totais de aproximadamente 53,5%, relativamente ao valor esperado para o corrente ano, totalizando 4,1 milhões de euros, o qual é explicado pela cobrança de rendas respeitantes ao parque habitacional do Município e pela execução das empreitadas de construção de prédios ou empreendimentos habitacionais, através da refaturação ao Município de Loulé de todos os gastos diretamente imputáveis às obras. Os rendimentos serão ainda impactados pela previsão de crescimento das prestações de serviços, com principal foco nas zonas de estacionamento tarifado e no processo contraordenacional. Os gastos totais registam um ritmo de crescimento superior ao dos rendimentos (60,2%), devido aos gastos de estrutura com a habitação, à contabilização dos gastos decorrentes da execução das empreitadas anteriormente mencionadas, ao aumento generalizado dos preços e à expansão da atividade da empresa, prevista para o próximo ano.

A análise do balanço previsional e do orçamento de tesouraria, elaborados com base nos pressupostos gerais, permitem concluir que, face ao planeamento financeiro realizado, a empresa mantém bons indicadores de autonomia financeira e solvabilidade, encontrando-se o passivo inteiramente coberto pelos capitais próprios da empresa, evidenciando uma boa estrutura financeira.

Desta forma, conclui-se que as previsões para o ano de 2026, evidenciam uma melhoria significativa da situação económica e financeira, tendo todas as previsões realizadas incorporado um certo grau de prudência no exercício dos juízos necessários, ao fazer estimativas em condições de incerteza.



ANEXOS

PLANO DE INVESTIMENTOS

(Euros)

RUBRICAS		2026
GASTOS DE INVESTIMENTO		
ATIVO FIXO TANGÍVEL		
1.1 EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES		
1.1.1 Aquisição de terrenos e imóveis		
432	1.1.1.1 Aquisição de imóveis	
1.1.2 Conservação, reparação e beneficiação		
432	1.1.2.3 Obras de conservação de edifícios	126 044,00
432	1.1.2.5 Projetos de execução	
1.2 INFRAESTRUTURAS RODOVIÁRIAS		
1.2.1 Construção		
432	1.2.1.1 Parques de estacionamento e zonas de estacionamento	
1.2.2 Conservação, reparação e beneficiação		
432	1.2.2.1 Requalificação e beneficiação de parques e zonas de estacionamento	33 875,00
1.3 EQUIPAMENTO BÁSICO		
433	1.3.1 Parquímetros	70 000,00
433	1.3.2 Sistemas de gestão de parques de estacionamento	
433	1.3.5 Sistema de carregamento de veículos elétricos	142 570,00
433	1.3.6 Equipamentos e mobiliário urbano	5 000,00
433	1.3.7 Sinalização vertical	
433	1.3.8 Dispositivos de controlo do estacionamento	2 887,34
433	1.3.10 Equipamento e mobiliário comercial	5 000,00
1.4 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		
434	1.4.1 Veículos ligeiros (elétrico ou plug-in)	40 000,00
1.5 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		
435	1.5.1 Equipamento informático	20 728,55
435	1.5.2 Mobiliário de escritório	31 600,00
1.6 OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		
437	1.6.1 Sistemas de energia solar fotovoltaica	32 000,00
	1.6.1 Sistemas de ventilação, aquecimento e ar-condicionado	3 000,00
	1.6.3 Sistemas de SADI e CCTV	27 246,55
437	1.6.2 Ferramentas e utensílios	8 510,62
TOTAL DO INVESTIMENTO EM ATIVO FIXO TANGÍVEL		548 462,06
ATIVO FIXO INTAGÍVEL		
443	1.7 Programas de computador [Software]	15 000,00
TOTAL DO INVESTIMENTO EM ATIVO FIXO INTANGÍVEL		15 000,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		563 462,06

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

(euros)

RUBRICAS	2026	2025
GASTOS E PERDAS		
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	211,64	328,28
611 Mercadorias	211,64	328,28
612 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
613 Ativos biológicos (compras)		
62 FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	2 050 633,05	1 033 419,00
621 Subcontratos	1 190 008,20	501 327,60
622 Serviços especializados		
6221 Trabalhos especializados	173 879,36	141 679,96
6222 Publicidade e propaganda	82 915,98	14 997,82
6223 Vigilância e segurança	5 799,96	5 127,00
6224 Honorários	36 000,00	2 176,67
6225 Comissões	11 400,00	10 689,16
6226 Conservação e reparação	125 597,16	98 655,25
6227 Serviços bancários	15 722,40	13 603,34
6228 Outros		
623 Materiais		
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 200,00	1 484,13
6232 Livros e documentação técnica	800,00	298,93
6233 Material de escritório	8 200,00	3 259,67
6234 Artigos para oferta		
6238 Outros	16 000,00	9 652,88
624 Energia e fluidos		
6241 Eletricidade	33 999,96	22 539,40
6242 Combustíveis	8 760,00	6 131,47
6243 Água	720,00	599,92
6248 Outros		
625 Deslocações, estadas e transportes		
6251 Deslocações e estadas	4 400,00	1 299,88
6252 Transportes de pessoal		
6253 Transportes de mercadorias		
6258 Outros		
626 Serviços diversos		
6261 Rendas e alugueres	118 871,93	34 336,17
6262 Comunicação	81 120,00	87 134,74
6263 Seguros	48 902,88	10 742,97
6264 Royalties		
6265 Contencioso e notariado	15 900,00	7 407,55
6266 Despesas de representação	2 400,00	1 113,50
6267 Limpeza, higiene e conforto	66 835,22	58 848,59
6268 Outros serviços	1 200,00	312,40
63 GASTOS COM O PESSOAL	1 774 459,04	1 311 321,60
631 Remunerações dos órgãos sociais	65 693,44	68 250,37
632 Remunerações do pessoal	1 275 817,34	962 317,93
633 Benefícios pós-emprego		

Plano de Atividades e Orçamento 2026

6331	Prémios para pensões		
6332	Outros benefícios		
634	Indemnizações		
635	Encargos sobre remunerações	293 654,21	215 692,91
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	13 779,00	11 117,85
637	Gastos de ação social		
638	Outros gastos com o pessoal	125 515,05	53 942,54
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO A AMORTIZAÇÃO	232 596,02	193 223,16
65	PERDAS POR IMPARIDADE		
66	PERDAS POR REDUÇÃO DO JUSTO VALOR		
67	PROVISÕES DO PERÍODO		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	33 166,74	11 637,91
TOTAL DOS GASTOS E PERDAS		4 091 066,49	2 549 929,95
RENDIMENTOS E GANHOS		2026	2025
71	VENDAS	281,38	417,59
722101	Mercado Municipal de Loulé	281,38	417,59
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2 945 218,52	1 697 569,46
722101	Mercado Municipal de Loulé	163 314,73	138 448,55
722102	Estacionamento Tarifado	1 608 699,24	1 450 576,81
722104	Transportes Urbanos		
722105	Mobilidade Elétrica	127 297,18	108 544,10
722106	Habitação	1 045 907,37	
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	844 249,28	584 204,09
751	Subsídios do Estado e de outros entes públicos		
7511	do Município de Loulé	844 249,28	584 204,09
76	REVERSÕES		
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	356 063,73	345 873,47
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS		4 145 812,91	2 628 064,61
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		54 746,42	78 134,66
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	7 121,11	7 868,83
691	Juros suportados	7 121,11	7 868,83
698	Outros gastos e perdas de financiamento		
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		
791	Juros obtidos		
798	Outros rendimentos similares		
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		47 625,31	70 265,83
	Imposto sobre o rendimento do exercício	21 321,45	14 937,94
RESULTADO LÍQUIDO		26 303,86	55 327,89

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL (Por Naturezas)**

(Euros)

RUBRICAS	2026	2025
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas de mercadorias	281,38	417,59
Prestação de serviços	2 945 218,52	1 697 569,46
Subsídios à exploração	844 249,28	584 204,09
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	211,64	328,28
Fornecimento e serviços externos	2 050 633,05	1 033 419,00
Gastos com o pessoal	1 774 459,04	1 311 321,60
Imparidade de inventários		
Imparidade de dívidas a receber		
Provisões		
Outros rendimentos e ganhos	356 063,73	345 873,47
Outros gastos e perdas	33 166,74	11 637,91
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	287 342,44	271 357,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	232 596,02	193 223,16
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	54 746,42	78 134,66
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	7 121,11	7 868,83
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	47 625,31	70 265,83
Imposto sobre o rendimento líquido do período	21 321,45	14 937,94
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	26 303,86	55 327,89

BALANÇO PREVISIONAL

(Euros)

RUBRICAS	2026	2025
ATIVO		
ATIVO NÃO CORRENTE	2 824 405,92	2 493 539,88
Ativos fixos tangíveis	2 797 139,14	2 451 051,37
Propriedades de investimento		
Trespasse (goodwill)		
Ativos intangíveis	11 146,58	26 368,31
Ativos biológicos		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		
Participações financeiras - outros métodos		
Accionistas/sócios		
Outros ativos financeiros	15 557,47	15 557,47
Ativos por impostos diferidos	562,73	562,73
Ativos não correntes detidos para venda		
ATIVO CORRENTE	432 039,21	780 324,97
Inventários	1 187,49	1 399,13
Ativos biológicos		
Clientes	79 180,89	61 320,52
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	51 950,09	13 914,57
Acionistas/sócios		
Outras contas a receber	94 936,11	62 484,45
Diferimentos	58 646,71	20 812,91
Ativos financeiros detidos para negociação		
Outros ativos financeiros		
Caixa e depósitos bancários	146 137,92	620 393,39
TOTAL DO ATIVO	3 256 445,12	3 273 864,85
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital realizado	624 000,00	624 000,00
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais	124 800,00	124 800,00
Outras reservas	360 285,39	360 285,39
Resultados transitados	692 888,61	637 560,72
Ajustamentos em ativos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio	642 330,74	679 811,08
Resultado líquido do período	26 303,86	55 327,89
Interesses minoritários		
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	2 470 608,60	2 481 785,08

PASSIVO

PASSIVO NÃO CORRENTE	250 620,10	348 108,76
Provisões		
Financiamentos obtidos	55 022,92	144 078,48
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Passivos por impostos diferidos	437,99	437,99
Outras contas a pagar	195 159,19	203 592,29
PASSIVO CORRENTE	535 216,42	443 971,01
Fornecedores	105 939,54	61 320,52
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	90 653,21	54 207,74
Accionistas/sócios		
Financiamentos obtidos	89 055,56	88 948,78
Outras contas a pagar	249 568,11	239 493,97
Diferimentos		
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
TOTAL DO PASSIVO	785 836,52	792 079,77
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	3 256 445,12	3 273 864,85

TESOURARIA PREVISIONAL

RUBRICAS	(€uros)	
	2026	2025
(1) ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos provenientes de:		
Vendas e prestação de serviços	2 927 639,53	1 691 323,49
Pagamentos respeitantes a:		
Fornecimento e serviços e externos	2 051 715,44	1 110 831,20
Pessoal	1 037 902,89	782 347,60
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	-161 978,81	-201 855,31
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	26 693,23	45 092,94
Outros recebimentos/pagamentos	373 948,52	370 701,79
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	185 276,48	123 753,54
(2) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos fixos intangíveis		
Subsídios		
A fundo perdido		1 433,38
Reembolsáveis		
Outros		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Ativos fixos tangíveis	548 462,06	150 892,73
Ativos fixos intangíveis	15 000,00	
Outros		64 390,65
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-563 462,06	-213 850,00
(3) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos		
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		
Vendas de acções (quotas) próprias		
Cobertura de prejuízos		
Juros e proveitos similares		
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	88 948,78	88 842,12
Amortizações de contratos de locação financeira		
Juros e custos similares	7 121,11	7 868,83
Outros		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-96 069,89	-96 710,95
VARIAÇÕES DE TESOURARIA	-474 255,47	-186 807,41
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	620 393,39	807 200,80
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO	146 137,92	620 393,39

**PARECER
DO FISCAL ÚNICO**



& ASSOCIADOS
SROC

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do art.º 25.º, n.º 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **Loulé Concelho Global, E.M. Unipessoal, S.A.**, relativos ao período de 2026, que compreendem o balanço previsional que evidencia um total de 3.256.445 euros e um total de capital próprio de 2.470.608 euros, incluindo um resultado líquido de 26.303 euros, a demonstração previsional dos resultados, o orçamento de exploração, o plano de investimento e a tesouraria previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no “Plano de Atividades e Orçamento”.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pelo art.º 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascois - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



& ASSOCIADOS
SROC

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pelo artigo 42º da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Faro, 20 de novembro de 2025

GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, LDA

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda

João Miguel Pinto Galvão, ROC nº 587

SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o nº 20161400

ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o nº 20160242

18



loulé concelho Global
Sustentabilidade. Ação. Futuro.

CERTIFIED
ISO 9001



CERTIFIED
ISO 14001



CERTIFIED
NP4552

